Chapa 1 UFRN COM VOCÊ
Ouvir, incluir e avançar

**À Coordenação Geral do Sindicato Estadual dos Trabalhadores em Educação do Ensino Superior do Rio Grande do Norte (SINTEST-RN)**

Ao cumprimentar a Coordenadora Geral do SINTEST, Sra. Eliane Alves da Rocha, saúdo todos os membros do Sindicato Estadual dos Trabalhadores em Educação do Ensino Superior – SINTEST, e a categoria representada.

Inicialmente, a Chapa 1, UFRN COM VOCÊ: Ouvir, incluir e avançar, composta pelos professores Luiz Alessandro Pinheiro da Câmara de Queiroz e Antônio de Lisboa Lopes Costa, agradece pelo rico documento que sistematiza as demandas e proposições reivindicadas pelos servidores técnico-administrativos da UFRN. Constatamos que se trata de um documento detalhado que traz um elenco de compromissos que sintetizam os pleitos desta categoria.

Reconhecemos que os TAEs são parte essencial da história, da identidade e do desenvolvimento da UFRN. Sua atuação é indispensável ao funcionamento da Universidade e à realização de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, assistência estudantil, gestão e prestação de serviços à sociedade. São profissionais que, com seus conhecimentos, experiências e competências, asseguram a continuidade dos processos institucionais, sustentam atividades estratégicas e contribuem diretamente para a qualidade da formação acadêmica, da produção científica e dos serviços oferecidos à comunidade.

Os indicadores de excelência alcançados pela UFRN, tanto no cenário nacional quanto no internacional, são resultado de um esforço coletivo. Não se constroem apenas nas salas de aula, nos laboratórios ou nos espaços de produção científica, mas também por meio do trabalho qualificado de profissionais que planejam, organizam, executam, acompanham e aperfeiçoam as inúmeras atividades que tornam possível a missão universitária. A excelência acadêmica e institucional da UFRN depende, necessariamente, da valorização de todos os segmentos que a constroem diariamente.

Por essa razão, compreendemos que a valorização da categoria deve ultrapassar o reconhecimento formal de sua importância, traduzindo-se em políticas institucionais concretas, condições dignas de trabalho, oportunidades de desenvolvimento profissional, participação efetiva nos processos decisórios e compromisso permanente com a saúde, a segurança e a qualidade de vida dos servidores.

Nesse sentido, assumimos o compromisso de atuar conjuntamente com o SINTEST-RN e com os técnicos-administrativos em educação na luta pela conquista e efetivação das reivindicações apresentadas, considerando os três eixos que estruturam a pauta da categoria:

Chapa 1 UFRN COM VOCÊ
Ouvir, incluir e avançar

## 1. Ampliação da gestão democrática

Comprometemo-nos a fortalecer os espaços de participação e diálogo com os técnicos-administrativos, reconhecendo sua legitimidade na construção dos rumos da Universidade. Trabalharemos pelo aperfeiçoamento dos mecanismos de representação e participação nos conselhos e comissões institucionais, pela discussão das propostas de revisão das normas universitárias e pelo fortalecimento de uma gestão transparente, plural e participativa. Em nosso programa, já expressamos a necessidade de defender uma reestruturação do CONSUNI, ampliando a participação da categoria nas decisões Institucionais.

Reafirmamos, ainda, nosso compromisso com a defesa da paridade nos processos de escolha e composição dos cargos e espaços de gestão da Universidade, por compreendermos que a democratização da UFRN exige o reconhecimento da legitimidade e da importância de cada segmento que a constitui.

## 2. Aprimoramento da política institucional de desenvolvimento

Comprometemo-nos a atuar em favor da recomposição e ampliação da força de trabalho técnico-administrativa, defendendo a realização de concursos públicos e a adoção de medidas que permitam à UFRN dispor dos profissionais necessários ao pleno funcionamento de suas atividades.

Assumimos o compromisso de fortalecer as políticas de qualificação e desenvolvimento na carreira, incluindo a ampliação das oportunidades de formação em nível de pós-graduação com reserva de vaga para os técnicos, a valorização das competências profissionais e o acesso à educação digital e à capacitação continuada. Diante da realidade atual da UFRN, na qual os técnicos-administrativos constituem importante força de trabalho técnico e intelectual na realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, também nos comprometemos a discutir e promover as adequações normativas necessárias à ampliação das possibilidades de atuação dos TAE's em projetos e atividades acadêmicas, assegurando o direito de exercer a função de coordenação de Projetos Suplementares de Ensino.

A Chapa 1 também reconhece que, no atual contexto social que vivemos hoje em dia, o letramento digital e capacitação para o uso crítico da Inteligência Artificial é fundamental para a continuidade do crescimento institucional. Sendo assim, concordamos que é urgente a capacitação de servidores para o uso de ferramentas tecnológicas.

Em relação ao Programa de Gestão e Desempenho (PGD), consideramos legítimas todas as reivindicações realizadas e nos propomos desde já à manutenção de um diálogo contínuo com a categoria para o aperfeiçoamento do Programa, considerando as condições reais de trabalho, a proteção de dados, o suporte tecnológico, a saúde

ocupacional, o direito à desconexão, a adequação das metas e jornadas e a participação dos servidores na avaliação dos resultados. Defendemos que os instrumentos de gestão devem contribuir para a eficiência institucional sem desconsiderar os direitos, as necessidades e a dignidade dos trabalhadores.

**3. Melhorias nas condições de saúde, segurança e qualidade de vida dos servidores**

Uma das principais pautas do Programa da Chapa 1 é o combate ao adoecimento dentro da UFRN. Sendo assim, reforçamos com a categoria o nosso compromisso em fortalecer as políticas institucionais de promoção da saúde, prevenção de doenças e melhoria das condições de trabalho, com atenção especial à saúde mental, à prevenção e ao enfrentamento do assédio moral e sexual, à promoção de ambientes respeitosos e inclusivos e à ampliação do acesso dos servidores aos serviços de atenção à saúde.

Assumimos o compromisso de dialogar e trabalhar em favor das reivindicações relativas à jornada de trabalho, à aplicação das normas que regulamentam as diferentes profissões, à alimentação dos servidores, à manutenção dos serviços institucionais de aposentadorias e pensões e à melhoria da assistência aos trabalhadores nos diferentes campi e unidades da UFRN.

Também reconhecemos a importância das demandas específicas dos técnicos-administrativos que atuam nos hospitais universitários e daqueles que integram o quadro de segurança patrimonial. Nesse sentido, comprometer-nos-emos a dialogar com os segmentos envolvidos e a buscar encaminhamentos institucionais para as questões relacionadas às condições de trabalho, à capacitação, à saúde, aos equipamentos de proteção, à infraestrutura e à segurança da comunidade universitária.

Reafirmamos, ainda, nosso compromisso com a análise e o encaminhamento das propostas relativas à jornada de 30 horas semanais, sem redução salarial, e às demais reivindicações apresentadas pela categoria, atuando em defesa de sua viabilidade e buscando os instrumentos administrativos, políticos e institucionais necessários à sua concretização. A Chapa 1 considera necessária essa discussão em nível nacional, considerando os impactos positivos na qualidade de vida do servidor e na motivação para o trabalho, o que consequentemente também refletirá na qualidade do trabalho desempenhando e entregue pelo técnico.

Estamos cientes de que parte dessas demandas exige articulação com órgãos externos, adequações normativas, disponibilidade orçamentária ou deliberação pelos colegiados competentes. Essas circunstâncias, contudo, não diminuem a responsabilidade da gestão universitária de assumir posição, promover o diálogo, construir alternativas e atuar de forma permanente para que as reivindicações dos servidores sejam consideradas e encaminhadas. Acreditamos que uma universidade de excelência precisa ser, antes de tudo, uma instituição comprometida com as pessoas que a constituem. Não há excelência sustentável sem valorização profissional, condições adequadas de trabalho,

reconhecimento dos saberes construídos ao longo das trajetórias dos servidores e participação democrática na definição das políticas institucionais.

Sendo assim, é com muita serenidade nos posicionamos de forma **favorável** a todos os compromissos e demandas elencadas no Ofício nº 0251 -2026, pois nossa proposta de gestão parte do entendimento de que a Universidade se fortalece quando escuta sua comunidade, reconhece a contribuição de cada segmento e transforma o diálogo em ação. Reafirmamos a manutenção de canais permanentes de diálogo com o Sindicato e com os servidores, estabelecendo prioridades, acompanhando os encaminhamentos e buscando soluções construídas de forma transparente e participativa. Entendemos que este compromisso deve se traduzir em uma relação institucional contínua, para além do período eleitoral, pautada pelo respeito à representação sindical, pela escuta ativa e pela responsabilidade com as condições de trabalho e de vida dos servidores.

Como conclusão, a Chapa 01 elogia a postura propositiva, qualificada e realista do SINTEST/RN, refletida nas propostas que se configuram em um documento balizador para a relação entre o Sindicato e a Gestão para o quadriênio 2027-2031 e agradece a equipe responsável pela elaboração da Carta-Compromisso aos Reitoráveis. Reiteramos, portanto, nosso respeito ao SINTEST-RN e a toda a categoria dos técnicos-administrativos em educação, reconhecendo sua contribuição histórica e cotidiana para a consolidação da UFRN como instituição pública de referência nacional e internacional.

Atenciosamente,

**Luiz Alessandro Pinheiro da Câmara de Queiroz**
CANDIDATO A REITOR

**Antônio de Lisboa Lopes Costa**
CANDIDATO A VICE-REITOR